



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Dos Casos De Tuberculose Em Crianças Menores De 10 Anos Notificados Entre 2010 E 2020, No Brasil

Autores: REJANE CAVALCANTE REBELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), EUNICE CAVALCANTE REBELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), TATIANA PASCHOALETTE RODRIGUES BACHUR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: A tuberculose (TB) é uma das principais causas de morte por infecção no mundo. Crianças constituem grupo de risco para agravamento da infecção, sendo importante o conhecimento das particularidades da doença na infância. Objetivo: Caracterizar os casos de TB em crianças menores de dez anos notificados no Brasil no período de 2010 a 2020, quanto aos aspectos patológicos e ao perfil epidemiológico da infecção nesta população. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, de abordagem quantitativa, acerca da epidemiologia da TB em crianças de até dez anos incompletos, notificados no Brasil entre os anos de 2010 e 2020. Para tal, foram coletados os dados registrados no Sinan, através da plataforma DATASUS. Resultados: No período de 2010 a 2020, foram nacionalmente notificados 16.365 casos de TB em indivíduos de idade inferior a dez anos. Destes, 26,6% envolveram crianças menores de um ano, e 64,6% acometeram a faixa etária de até quatro anos. A TB pulmonar ocorreu em 75,4% dos infantes, enquanto 29,1% deles apresentaram – isoladamente ou não – formas extrapulmonares da doença. A TB ganglionar periférica correspondeu a 44,9% dos casos de TB extrapulmonar, e a forma pleural representou 18,2% deles. A cura foi alcançada em 77,9% dos casos em que o desfecho clínico foi informado. Todavia, houve abandono do tratamento em 7,6% deles, enquanto 4,5% evoluíram para óbito. Conclusão: A fim de evitar quadros clínicos severos e desfechos indesejados, é necessário o diagnóstico eficaz de TB em crianças, com especial atenção à faixa etária de até quatro anos e à sintomatologia das formas pulmonar, ganglionar periférica e pleural. Ademais, deve-se acompanhar minuciosamente o tratamento dos infantes doentes, para garantir que seja concluído eficazmente. Salienta-se a importância da administração da vacina BCG, logo após o nascimento, como principal mecanismo de prevenção de TB grave.